|  |
| --- |
| Projeto de execução  |
|  |
| ARQUITETURA |
|  |
| MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA |
|  |
|  |
| CÂMARA MUNICIPAL DA NAZARÉ REQUALIFICAÇÃO E REABILITAÇÃO ENERGÉTICA DO PAVILHÃO DESPORTIVO – A2 FAMALICÃO I NAZARÉ | DEZEMBRO 2016 |

**ÍNDICE**

[I. INTRODUÇÃO 3](#_Toc469584360)

[II. pressupostos 3](#_Toc469584361)

[III. ARQUITETURA 3](#_Toc469584362)

[1. Existente 3](#_Toc469584363)

[2. Descrição e justificação da proposta 4](#_Toc469584364)

[3. Quadro sinóptico 5](#_Toc469584365)

# INTRODUÇÃO

A presente Memória Descritiva e Justificativa diz respeito ao Projeto de Arquitetura da Requalificação e Reabilitação Energética do Pavilhão Desportivo de Famalicão, concelho da Nazaré, requerido pelo Município da Nazaré.

O âmbito da intervenção centra-se na melhoria das condições físicas e energéticas do edifício existente, com o objetivo na adequação à legislação em vigor relativa a este tipo de instalações, dotando-o de condições adequadas à prática desportiva, e paralelamente requalificar energeticamente o edifício numa perspetiva de conforto térmico e eficiência ambiental.

A presente alteração ao projeto assenta na solicitação de revestir exteriormente o edifício, aplicar os vãos exteriores e fazer os arranjos exteriores junto à entrada principal, com o objectivo de tornar o edifício energeticamente mais eficiente.

# pressupostos

O presente projeto tem como base os elementos fornecidos no caderno de encargos, como as informações recolhidas aquando a visita ao local, e as solicitações decorrentes das várias reuniões realizadas, os quais foram identificados na fase anterior de projeto.

# ARQUITETURA

## Existente

O Pavilhão Desportivo existente com uma área bruta de construção de 2040,85m2, encontra-se localizado na freguesia de Famalicão, junto ao cemitério e contiguo com o terreno destinado à construção da escola. O edifício apresenta dois volumes construídos, o pavilhão desportivo com uma área de 1785,93m2 e altura interior superior a 7m na área de jogo e um corpo mais baixo com cerca de 218,23m2, onde o pé direito apresenta 3.05m (em tosco).

A nível de compartimentação, o edifício apresenta-se organizado em vários espaços localizados no corpo mais baixo, os quais se encontram em tosco e pela grande nave do campo de jogos.

A nível construtivo e de revestimentos, o edifício apresenta-se da seguinte forma:

* A nave do pavilhão é em estrutura metálica (pilares e vigas), e foi alvo de intervenção recente.
* A cobertura é em painéis “sandwich”, de cor branca pelo interior, e foi reposta recentemente.
* Pavimento térreo com o campo de jogos revestido e linhas de marcações de jogo. O campo é envolvido por um corrimão em ferro e por uma faixa pavimentada à volta do campo.
* As paredes exteriores simples em tijolo de face lisa travada por pilartes metálicos, apresentam-se sem revestimento e os vãos também não apresentam qualquer tipo de caixilharia, ou acabamento.
* O corpo mais baixo é em estrutura de betão armado (pilares e laje de cobertura), pavimento em laje, paredes exteriores duplas em tijolo furado com caixa-de-ar (sem isolamento) e salpisco, vãos sem caixilharias.

|  |
| --- |
|  |
|  |

## Descrição e justificação da proposta

Pretende-se com a presente proposta, proceder à requalificação e reabilitação energética do pavilhão desportivo, dotando-o condições de conforto e adequando-o às atuais exigências desportivas, privilegiando a relação direta que terá com as futuras instalações do edifício escolar contíguo.

A presente memória descritiva diz respeito ao revestimento exterior do edifício, à colocação de caixilharias exteriores, e ao tratamento do acesso à entrada principal.

Os materiais de revestimento consistem em reboco térmico e pintura (cor cinza) no corpo mais baixo e reboco e pintura (cor branco) no corpo do campo de jogos. As caixilharias serão em alumínio com ruptura térmica e vidro duplo.

O passeio de acesso à entrada principal é alargado e a sua cota é reposicionada em função da cota interior do edifício de forma a permitir acessibilidade a toda a comunidade. O material do passeio será em calçada.

A cota de implantação existente do edifício é mantida, e o edifício ficará em tosco pelo interior.

## Quadro sinóptico

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **Existente** | **Proposta** |
| Superfície total do terreno | - |   | 2570,00 | m2 |
| Área de implantação do edifício | 2040,85 | m2 | 2082,80 | m2 |
| Área de construção do edifício | 2040,85 | m2 | 2082,80 | m2 |
| Área útil pavilhão (c/ campo 40x20) | 1785,93 | m2 | 1785,93 | m2 |
| Número de pisos | 1 |   | 1 |   |
| Altura da fachada (fachada principal) | 9,8 | m | 9,8 | m |

Dezembro de 2016

Jorge Costa Henriques, Arquiteto

Marília Torres, Arquitet